

Santuário-Lar: igreja doméstica

A Encíclica *Amoris Laetitia* sobre o amor na família é um documento riquíssimo que retrata a sabedoria da Igreja e a preocupação que o Papa Francisco tem pelas famílias. O texto destaca em alguns parágrafos a importância da Igreja doméstica.

Como podemos associar estas reflexões dos padres sinodais com a realidade do Santuário-Lar?

No Novo Testamento, se fala da « igreja que se reúne em casa » (cf. 1 Cor 16, 19; Rm 16, 5; Col 4, 15; Flm 2). O espaço vital duma família podia transformar-se em igreja doméstica, em local da Eucaristia, da presença de Cristo sentado à mesma mesa. Inesquecível é a cena descrita no Apocalipse: « Olha que Eu estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, Eu entrarei na sua casa e cearei com ele e ele Comigo » (3, 20). Esboça-se assim uma casa que abriga no seu interior a presença de Deus, a oração comum e, por conseguinte, a bênção do Senhor. (parágrafo 15).

O Santuário-Lar, traz consigo para o lar a graça do abrigo de forma que a família seja um lugar onde todos seus membros possam se sentir bem e com liberdade para se expressar e se desenvolver.

« Com íntima alegria e profunda consolação, a Igreja olha para as famílias que permanecem fiéis aos ensinamentos do Evangelho, agradecendo-lhes pelo testemunho que dão e encorajando-as. Com efeito, graças a elas, torna-se credível a beleza do matrimônio indissolúvel e fiel para sempre. Na família, “como numa igreja doméstica” (Lumen gentium, 11), amadurece a primeira experiência eclesial da comunhão entre as pessoas, na qual, por graça, se reflete o mistério da Santíssima Trindade. “É aqui que se aprende a tenacidade e a alegria no trabalho, o amor fraterno, o perdão generoso e sempre renovado, e sobretudo o culto divino, pela oração e pelo oferecimento da própria vida” (Parágrafo 86)

Neste ano da misericórdia, o perdão generoso deve ser praticado com mais intensidade e o Santuário-lar é o local da reflexão, da oração e do perdão nos lares dos schoenstattianos, local onde a MTA atua como conselheira dos casais provendo a transformação interior e indicando o caminho da santidade matrimonial.

O matrimônio cristão, reflexo da união entre Cristo e a sua Igreja, realiza-se plenamente na união entre um homem e uma mulher, que se doam reciprocamente com um amor exclusivo e livre fidelidade, se pertencem até à morte e abrem à transmissão da vida, consagrados pelo sacramento que lhes confere a graça para se constituírem como igreja doméstica e serem fermento de vida nova para a sociedade. (parágrafo 292)

A família é o fermento da sociedade, a evangelização em suas mais variadas formas é a missão de todo cristão. Cada Santuário-Lar tem seu ideal, com o qual Deus lhe confere uma tarefa concreta para a formação de uma nova comunidade. A missão de educar os

filhos e o apostolado do ser, exercidos no lar, no Movimento e nas paróquias, são moldados a partir da pequena igreja doméstica que germina de cada Santuário-Lar.

Nosso Pai e Fundador se dedicou conscientemente à formação de santas igrejas domésticas. Na bênção de consagração de Santuários-Lar de uma das famílias de Milwaukee ele disse:

A ausência de uma atmosfera religiosa será uma grande ameaça. De onde virá então esta atmosfera religiosa? Onde ela deverá crescer? Em cada família, em seus lares. É por isso que eu gosto de usar esta frase quando consagro um Santuário Vivo: 'Esta é uma ilha flutuante'. Nós somos pequenas ilhas onde o Espírito de Cristo, e poderíamos dizer o espírito de Schoenstatt, está no lar e ao mesmo se espalhando. (O Nascimento do Santuário-Lar. Pe. J. Niehaus).

Neste 18 de novembro, dia em que comemoramos o pronunciamento do Pe. Kentenich afirmando que os Santuários Lar são uma extensão dos Santuários original e filiais, refletamos:

- ✚ O meu lar, igreja doméstica, é um local acolhedor onde reina uma atmosfera religiosa?
- ✚ O Santuário-Lar, igreja doméstica e caminho de autoeducação nos proporciona momentos de reflexão, oração e perdão entre os cônjuges e entre os membros de toda família?
- ✚ O vivência de minha família em torno do Santuário-Lar está contribuindo para espalhar o Espírito de Cristo?

Fábio e Elaine Melquiades – 19º Curso – UF – Região Paraná